

04/07/2017

-
1. [2, 0pts] Considere os subespaços vetoriais

$$U = \{(x, y, z, t) \in \mathbb{R}^4 : x + y + z - t = 0 \text{ e } 2x + 2y + 3z - 3t = 0\}$$
$$V = \{(x, y, z, t) \in \mathbb{R}^4 : 6x + 3y - 3t = 0 \text{ e } 2z = 0\}.$$

Encontre uma base para $U \cap V$.

Solução: Para um vetor \mathbb{R}^4 estar em $U \cap V$ ele deve satisfazer todas as condições simultaneamente, isto é, estamos procurando as soluções (se houver) de

$$\begin{cases} x + y + z - t = 0 \\ 2x + 2y + 3z - 3t = 0 \\ 6x + 3y - 3t = 0 \\ 2z = 0 \end{cases}$$

Obtendo a matriz do sistema e escalonando obtemos

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & -1 \\ 2 & 2 & 3 & -3 \\ 6 & 3 & 0 & -3 \\ 0 & 0 & 2 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & -3 & -6 & 3 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Já percebemos que todas as linhas vão ter um pivô e portanto a única solução para o sistema será o vetor nulo. Portanto, a base para $U \cap V = \{0\}$ é o conjunto vazio.

-
2. [2, 0pts] Use escalonamento para resolver e caracterizar a solução do sistema linear. Se houver solução expresse na forma paramétrica.

$$\begin{cases} x_1 + 3x_2 - 2x_3 + 2x_5 = 0 \\ 2x_1 + 6x_2 - 5x_3 - 2x_4 + 4x_5 - 3x_6 = -1 \\ 5x_3 + 10x_4 + 15x_6 = 5 \\ 2x_1 + 6x_2 + 8x_4 + 4x_5 + 18x_6 = 6 \end{cases}$$

Solução: Obtendo a matriz ampliada do sistema e escalonando obtemos

$$\begin{aligned}
& \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 2 & 6 & -5 & -2 & 4 & -3 & -1 \\ 0 & 0 & 5 & 10 & 15 & 5 & 5 \\ 2 & 6 & 0 & 8 & 4 & 18 & 6 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -2 & 0 & -3 & -1 \\ 0 & 0 & 5 & 10 & 0 & 15 & 5 \\ 0 & 0 & 4 & 8 & 0 & 18 & 6 \end{bmatrix} \rightarrow \\
& \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 3 & -2 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -2 & 0 & -3 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 6 & 2 \end{bmatrix} \rightarrow \dots \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 & 4 & 2 & 6 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -2 & 0 & -3 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & \frac{1}{3} \end{bmatrix} \\
& \dots \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 3 & 0 & 4 & 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & \frac{1}{3} \end{bmatrix}
\end{aligned}$$

Portanto, as variáveis x_1, x_3 e x_6 vão ser dadas em função de x_2, x_4 e x_5 ,

$$\begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \\ x_6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ \frac{1}{3} \end{bmatrix} + x_2 \begin{bmatrix} -3 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + x_4 \begin{bmatrix} -4 \\ 0 \\ -2 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + x_5 \begin{bmatrix} -2 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

3. [2, 0pts] Considere $u = (2, 5, -1)$, $v = (4, 16, -2)$, $y = (1, 2, 3)$ e $W = \text{Span}\{u, v\}$. Encontre o ponto de W que esta mais próximo de y .

Solução: Vamos iniciar encontrando uma base ortogonal para W

$$\begin{aligned}
u' &= u \\
v' &= v - \text{Proj}_{u'}(v) = (4, 16, -2) - (6, 15, -3) = (-2, 1, 1).
\end{aligned}$$

Logo, o vetor procurado é

$$w = \text{Proj}_{u'}(y) + \text{Proj}_{v'}(y) = \left(\frac{3}{5}, \frac{3}{2}, -\frac{3}{10}\right) + \left(-1, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) = \left(-\frac{2}{5}, 2, \frac{1}{5}\right).$$

4. [2, 0pts] Encontre a mudança de coordenadas na qual a quadrática abaixo se torna uma soma/subtração de quadrados

$$16x^2 + 24xy + 9y^2 + 60x - 80y + 100 = 0.$$

Solução: Reescrevendo o sistema na forma matricial obtemos

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 16 & 12 \\ 12 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 60 & -80 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + [100] = [0].$$

Logo precisamos estudar o operador $A = \begin{bmatrix} 16 & 12 \\ 12 & 9 \end{bmatrix}$. O seu polinômio característico é $\Delta_A(x) = x^2 - 25x = (x - 0)(x - 25) = 0$. Logo os autovalores são 0 e 25.

Associado ao autovalor 0 $\rightarrow (-3, 4)$ e ao autovalor 25 $\rightarrow (4, 3)$. Considere a base $\alpha = \left\{ \frac{1}{5} \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix}, \frac{1}{5} \begin{bmatrix} -3 \\ 4 \end{bmatrix} \right\}$ e β a base canônica do \mathbb{R}^2 . Seja $P = [I]_{\beta}^{\alpha}$, então

$$\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \frac{1}{5} \begin{bmatrix} 4 & -3 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix}.$$

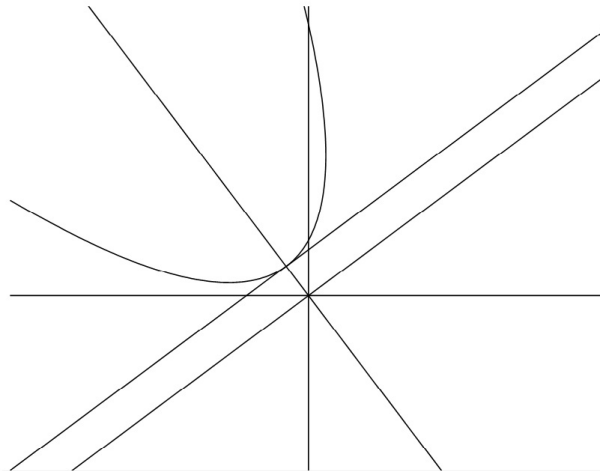
Logo no sistema de coordenadas (x', y') a equação matricial se torna

$$\begin{bmatrix} x' & y' \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 25 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -100 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} + [100] = [0].$$

e temos a equação a qual completamos o quadrado

$$25x'^2 - 100y' + 100 = 0 \Leftrightarrow x'^2 = 4(y' - 1).$$

Logo o esboço desta parábola fica



5. [2, 0pts] Calcule a expressão de A^n , com n inteiro, quando

$$A = \begin{bmatrix} -11 & -6 \\ 18 & 10 \end{bmatrix}.$$

Solução: Calculando o polinômio característico, suas raízes (autovalores), e os autovetores associados obtemos

$$\Delta_A(x) = x^2 + x - 2 = (x + 2)(x - 1) = 0$$

Os autovalores são os seguintes: $x = -2 \rightarrow u = (-2, 3)$ para $x = 1 \rightarrow (-1, 2)$.

Considere a nova base $\alpha = \{u, v\}$ e seja β a base canônica. Daí que: $P = \begin{bmatrix} -2 & -1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}$

e $P^{-1}A.P = D = \begin{bmatrix} -2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$. Logo,

$$A^n = PD^nP^{-1} = \begin{bmatrix} -2 & -1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} (-2)^n & 0 \\ 0 & 1^n \end{bmatrix} \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ -3 & -2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 + (-2)^{n+2} & -2 - (-2)^{n+1} \\ 6 - 3(-1)^n 2^{n+1} & 4 - 3(-2)^n \end{bmatrix}.$$
